COLABORAÇÃO DE ACADÊMICOS NO COMBATE À MOLÉSTIA DE CHAGAS

Recebeu o Governador Jânio Quadros o seguinte relatório:

"Para o biênio 1957-1958 havia a Diretoria da Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas elaborado um programa de atividades, o qual, em linhas gerais foi satisfatoriamente cumprido em seus diversos aspectos. Evidentemente, apesar dos imprevistos e dificuldades que naturalmente surgem, houve uma serie de fatores que em muito auxiliaram e facilitaram na execução do programa estabelecido.

Em fins de 1957 recebeu a Liga do sr. Secretario da Saúde um Jeep Willys modelo 1957, o qual tem sido de grande utilidade para os trabalhos que a liga vem desenvolvendo, visto que, sendo a zona rural a mais atingida pela moléstia e tendo sua população recursos médico-sanitários e principalmente, economicos muito menores que as populações citadinas "merecendo por isso mesmo nossa atenção em maior escala), não poderiamos precindir de um veiculo. Além disso, veio o Jeep facilitar as viagens de caravanas da Liga a vários municipios, para lá serem realizadas conferencias e visitas à zona rural pra inquerito e pesquisa acerca da existência de focos de Triatomineos. Infelizmente, porém, não recebemos ainda os documentos do Jeep e estamos podendo viajar sem licença graças a uma autorização especial da Delegacia Regional de Polícia de Ribeirão Preto.

No inicio do presente ano, S. Excia. Governador do Estado autorizou a impressão na Imprensa Oficial do Estado, de 100.000 exemplares, que já recebemos, do folheto "Instruções para Reconhecimento, Captura e Remessa de Triatomineos", idealizado pela Liga. Assim esses folhetos que antes eram mimeografados no Departamento de Publicações do Centro Academico Rocha Lima (e portacto, à custa de muito trabalho e em pequena quantidade) passaram a ser distribuidos em grande profusão, chamando mais a atenção do povo para tão perigosos insetos, que são os "barbeiros". Também por meio de autorização do Governador do Estado, foi ilustrada no Serviço de Profilaxia da Malaria e está sendo impressa no Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria da Secretaria da Saúde a "Historia dos Companheiros Indesejáveis" — "(noções para crianças sobre moléstia de Chagas), tendo a Liga já recebido mil exemplares desse folheto, que estão sendo distribuidos entre professoras primárias, para auxilia-las nas palestras sobre molestias de chagas que fizerem para as crianças.

A exemplo do que acontecera no ano passado, foram reproduzidos no Diário Oficial de 6 e 7 de maio de 1958, por determinação do sr. Diretor Geral do Departamento de Educação do Estado, como subsídio orietador dos professores primários do Estado para facilitar a divulgação das precauções necessarias a molestia de Chagas, textos e folhetos que a Liga havia elaborado.

Um dos problemas com que a Liga deparava era a falta de um projetor de diapositivos visto que nas conferencias realizadas vinha sendo utilizado um projetor emprestado por um de nossos colegas. Felizmente, tal problema foi satisfatoriamente resolvido após a doação feita pelo sr. Diretor de nossa Faculdade de um projetor elétrico de diapositivos de 35 mm., ao Centro Academico Rocha Lima.

Foi destinada na lei orçamentária para 1959, pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, uma verba de Cr$ 300.000,00 para a Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas, que está sendo paga em parcelas mensais de Cr$ 50.000,00, e destinada ao combate à Moléstia de Chagas no municipio. A Liga já recebeu Cr$ ..... 100.000,00 dessa verba e sua Diretoria está entrando em entendimentos com a Direção Regional do Serviço de Profilaxia da Malária para utilização, por esse Serviço da citada verba em trabalhos de desinsetização, pesquiza de focos de "barbeiros", etc.

Manifestando seu desejo de auxiliar e incentivar as atividades da Liga, autorizou S. Exa. Governador do Estado ao Serviço Social do Estado a reserva duma verba especial de Cr$ 200.000,00 para a mesma. Tal verba, que nos seria utilissima, ainda não pode ser recebida, estando o processo relativo à mesma no Tribunal de Contas do Estado, onde está sendo objeto de estudos.

Foi promulgada pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto a Lei n. 731 de 14 de agosto de 1958, que considera de utilidade publica a Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas. Tal fato, além de demonstrar o interêsse das autoridades pelas atividades da Liga, representa importante conquista, visto que isso virá facilitar-nos a obtenção de futuras verbas, bem como significa maior prestigio para a entidade.

Sendo a melhoria da habitação rural fator de grande importancia na profilaxia do doença de Chagas, resolveu a Diretoria da Liga entrar em contacto com a Associação Brasileira de Crédito e Assistencia Rural, visto estar essa entidade levando a efeito um Curso de Extensão em Habitação Rural, orientada pelo Centro Interamericano de Vivienda y Planeamiento (CINVA). Assim, logo que terminar o citado curso, enviar-nos-á a ABCAR relatório completo das conclusões a que se chegar bem como das soluções que se propuserem para melhoria das habitações de nossa zona rural.

Entrou a Liga também em contacto com a Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas, visando melhor entrosamento de suas atividades com os poderes públicos no combate à doença. Como resultado dos entendimentos havidos, a Liga emprestou por alguns dias seu Jeep à citada Comissão para transporte de conferencistas, bem como forneceu folhetos e "barbeiros" montados para serem distribuidos após conferências realizadas pelo Tte. Cel. Médico da Força Publica do Estado dr. Paulo de Andrade Correa.

Conferências e visitas à zona rural

No periodo 1957-1958 foi realizada pela Liga uma série de conferências em Ribeirão Preto e outras cidades.

Em Ribeirão Preto foram feitas 5 conferências.

Durante as visitas a outras cidades são realizadas conferências para normalistas, professores primários e povo em geral e visitas à zona rural para pesquisa e inquérito acêrca da existência de "barbeiros", bem como para esclarecer as populações rurais sôbre o perigo que representam êsses insetos. Foi o seguinte o calendário obedecido:

22-3-1958 — Franca — 1 conferência juntamente com a Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas.

22-3-1958 — Cravinhos — 3 conferências: para professores do Grupo Escolar, para alunos do Ginásio do Estado e para o povo.

23-3-1958 — Cravinhos — Visita à zona rural.

12-4-1958 — Cravinhos — 1 conferência para professores das escolas isoladas.

19-4-1958 — Sertãozinho — 2 conferências: para professores do Grupo Escolar e alunos e professores da Escola Normal.

20-4-1958 — Sertãozinho — 1 conferência na estação de rádio; visita à zona rural.

3-5-1958 — Jardinópolis — 3 conferências: para professores do Grupo Escolar, para alunas da Escola Normal Coração de Jesus e para alunos do Ginásio Estadual.

4-5-1958 — Jardinópolis — Visita à zona rural.

10-5-1958 — Jardinópolis — 1 conferência para professores das escolas isoladas.

19-5-1958 — Sertãozinho — 1 conferência para professores das escolas isoladas.

23-8-1958 — São Simão — 3 conferencias: para alunos e professores da Escola Normal, para professores do Grupo Escolar e para o povo.

24-8-1958 — São Simão — Visita à zona rural.

8-9-1958 — São Simão — 1 conferência para professores das escolas isoladas.

Em 27 de setembro foi realizada uma viista a Batatais.

Foi tambem realizada uma visita a Taquaritinga. As visitas às outras cidades foram possiveis graças à colaboração das Prefeituras, que teabasteceram o Jeep da Liga.

Durante as férias, alguns colegas que foram visitar suas famílias em outras cidades realizaram conferências nas mesmas. Dessa maneira, foram feitas conferências em Assaí (Est. Paraná), Regente Feijó e Andradina.

Continuaram as visitas à zona rural de Ribeirão Preto, iniciadas no biênio anterior, para pesquisa de focos de "barbeiros" e esclarecimento às professoras rurais sôbre o combate à moléstia de Chagas. Foram realizadas 23 dessas visitas.

Distribuição de material elucidativo para o combate à moléstia de Chagas

De diversas localidades tem sido solicitada, por autoridades, professôres, médicos, elementos da imprensa, etc., a remessa de material elucidativo sôbre o combate à moléstia de Chagas (folhetos, cartazes de propaganda, "barbeiros" montados, etc). mantendo a Liga um serviço especial para o registro e envio de tal material. Êste é também distribuido durante as conferências realizadas pela Liga. E' a seguinte a quantidade de material já distribuida:

História dos Companheiros Indesejáveis — 1.850 exemplares

Palestra-padrão — 1.020 exemplares

Instruções para Reconhecimento, Captura e Remessa de Triatomíneos — 3.500 exemplares

Cartazes de propaganda — 4.000

"Barbeiros" montados — 7.000.

Foram enviados cartazes de propaganda a tôdas as estradas de ferro do Estado para serem afixados nas estações.

Montagem e exame de "barbeiros"

Como resultado da campanha que vem realizando no sentido de alertar as populações sôbre o perigo que representa o "barbeiro" na transmissão da moléstia de Chagas, tem a Liga recebido de moradores de diversas regiões do Estado e até de outros Estados, principalmente autoridades municipais, professôres e médicos, grande quantidade de "barbeiros" para serem examinados e identificados em nosso laboratório. São os seguintes os resultados dos exames de "barbeiros" enviados por diversas pessoas ou capturados por membros da Liga (resultados até 19 de setembro de 1958):

Espécie	Positivos	Negativos	Não examinados	Total
Triatoma infestans	17	128	27	172
Triatoma sordida	3	136	20	159
Rhodnius neglectus	0	6	0	6
Panstrongylus megistus ..	1	1	0	2
Total	21	271	47	339

Obs.: * "barbeiros" que chegaram mortos e secos ao laboratório.

Também em nosso laboratório tem sido feita a montagem de "barbeiros" mortos para distribuição após as conferências e já foram montados e distribuidos 1.000 insetos.

Participação em congressos e viagens de estudos

No dia 10 de janeiro de 1958 houve em Mirassol importante concentração de prefeitos da Alta Araraquarense para estudar o problema da moléstia de Chagas naquela região, tendo participado da mesma o Governador e Secretários de Estado. A Liga se fez representar por seu Presidente e por seu Secretário, que falaram aos prefeitos presentes sôbre as atividades e objetivos da entidade, propugnando ao mesmo tempo por um entrosamento melhor entre os poderes públicos estadual e municipais no combate à doença de Chagas. Os representantes da Liga chamaram ainda a atenção para a importancia da educação sanitária no combate àquela endemia.

Tendo recebido do Departamento Nacional de Endemias Rurais uma passagem para Passos (Est. Minas Gerais), enviou a Liga àquela localidade seu Secretário, para estudar os serviços de expurgo e de rebocamento de casas de pau-a-pique por meio de método aconselhado pelo Dr. Mário Pinotti, então Diretor do Departamento.

Finalmente, o Acadêmico João Carlos Pinto Dias, chefe de nosso laboratório, esteve em Goiânia de 3 a 8 de setembro do corrente ano, onde participou do IX Congresso Médico do Brasil Central e Triângulo Mineiro, representando o cientista Dr. Emmanuel Dias e a Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas.

I Semana de Combate à Moléstia de Chagas

Promovida pela Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas, realizou-se em Ribeirão Preto, de 19 a 26 de maio de 1958, a I Semana de Combate à Moléstia de Chagas. Teve por finalidade este movimento despertar no povo uma consciência da magnitude deste problema, que felizmente o Govêrno do Estado de São Paulo começa a encarar com a seriedade que merece.

Foi cumprido o seguinte programa:

19-5 — às 19h30 min. — Solenidade de inauguração da exposição sobre moléstia de Chagas no Centro Médico de Ribeirão Preto por S. Excia. Costabile Romano, Prefeito Municipal. Na ocasião falou o Prof. Dr. Fritz Koeberle sobre o cientista Carlos Chagas e sua obra, inaugurando em seguida o retrato do grande cientista no recinto da exposição.

20-5 — às 20h30 min. — "Moléstia de Chagas" — Conferência proferida pelo Prof. Dr. Fritz Koeberle, Catedrático de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na Sociedade Legião Brasileira.

21-5 — às 20h30 min. — "O Combate à Moléstia de Chagas" — Conferência proferida pelo Prof. Dr. José Lima Pedreira de Freitas, Catedrático de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

22-5 — às 20h30 min. — "Educação Sanitária e Moléstia de Chagas" — Conferência proferida por D. Hortensia de Hollanda, Chefe do Serviço de Educação Sanitária do Departamento Nacional de Endemias Rurais, na Sociedade Legião Brasileira.

23-5 — às 20h30 min. — Debates sobre moléstia de Chagas e seu combate, no programa "Assembléia de Amigos", na PRA-7, Rádio Clube de Ribeirão Preto, com a presença de diversas autoridades no assunto:

Prof. Dr. Samuel B. Pessoa — Membro da Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas.

Prof. Dr. Fritz Koeberle — Catedrático de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Prof. Dr. José Lima Pedreira de Freitas — Catedrático de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Dr. Victor Homem de Mello — Diretor do Serviço de Profilaxia da Malária.

Dr. Aldino Schiavi — Membro da Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas.

Dr. Odyer Sperandio — Engenheiro Sanitarista da Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas.

Dr. Aristides Celso Limaverde — Coordenador do Combate à Moléstia de Chagas do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Dr. Claudio Magalhães — Auxiliar do Coordenador do Combate à Moléstia de Chagas, do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

D. Hortensia de Hollanda — Chefe do Serviço de Educação Sanitária do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Dr. Henrique Velloso — Biologista do Instituto Oswaldo Cruz.

Participaram ainda da mesa redonda os Acadêmicos de Medicina:

Salvador Mercurio Netto — Presidente da Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas.

Pedro A. de Azevedo Marques — Secretário da Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas.

Hona S. Tahin — Diretora da Exposição da Liga Brasileira de Combate à Moléstia de Chagas.

De 19-5 a 26-5 — Exposição sobre moléstia de Chagas. A exposição constava de cartazes elucidativos, dizeres explicativos, vitrines com "barbeiros" montados de várias espécies diferentes, criações de "barbeiros" vivos em vidros grandes, miniaturas de casas de pau-a-pique, microscópios para demonstração de Trypanosoma Cruzi vivo, corte de coração com leishmânias e esfregaço de sangue com Trypanosoma cruzi. Além disso, havia monitores encarregados de esclarecer o público sobre as dúvidas surgidas. Serviram de monitores os próprios Acadêmicos de Medicina, membros da Liga.

23-5 — às 16h30 min. — Demonstração pública de rebocamento de casas de pau-a-pique no bairro do Tanquinho, com máquina cedida pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais à Comissão Especial de Combate à Moléstia de Chagas.

Investigação Cientifica.

Não descuidou a Liga tambem da parte relacionada com a pesquisa cientifica, estando alguns de seus associados realizando atualmente trabalhos relativos ao assunto em diversos departamentos de nossa Faculdade.

Conclusão

Por esse breve relato podemos verificar que a Liga Brasileira de Combate à Molestia de Chagas vem atingindo os objetivos e finalidades que se propôs desde sua fundação.

Tem conseguido a Liga, através da campanha que desenvolve, despertar a atenção dos poderes publicos para tão importante problema, qual seja o do combate à nefanda endemia. Assim, após a concentração de Mirassol, o Governador do Estado baixou o decreto n. 30.789, de 31 de janeiro de 1958, que cria a Comissão Especial de Combate à Molestia de Chagas, a qual, contando com a colaboração da Força Publica do Estado e do Serviço de Profilaxia da Malaria, vem desenvolvendo ampla campanha de educação sanitaria e desinsetização, trabalhando para tal em perfeito entrosamento com as Prefeituras das localidades onde são feitos os serviços, tal qual foi por nós proposto naquela concentração. Inspirado ainda nos trabalhos da Liga, propôs o professor dr. Samuel Pessoa ao Governador do Estado a criação, nos municipios do Estado, de Ligas de Combate à Molestia de Chagas e compostas por pessoas residentes nesses municipios e interessadas em ajudar o Governo no combate à endemia, dando assim ao proprio povo oportunidade de trabalhar pela melhoria das condições sanitarias. Como resultado, assinou o Governador o

Cinquentenário da Imigração Japonêsa

O presidente da Comissão dos Festejos do Cinquentenário da Imigração Japonesa, ao ensêjo do encerramento das comemorações, endereçou ofício ao governador Jânio Quadros, externando os agradecimetos da colônia nipônica pelo irretrito apôio dado às comemorações.

Fechamento de "Boites"

Recebeu o governador do Estado, do diretor do Departamento de Defesa da Fé e da Moral, da Federação das Congregações Marianas de Curitiba, ofício em que manifesta as congratulações da entidade pela "ação enérgica com relação ao fechamento das "boites" e outras casas de diversões noturnas notoriamente nocivas ao sossêgo público e aos bons costumes".

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
DIARIO OFICIAL
RUA DA GLORIA N. 358 — SÃO PAULO

Telefones

Diretoria	36-2539	Tesouraria e Publicações e Arquivo	36-2724
Gerência	36-2753	Assinaturas	36-2684
Redação	34-5810	Revisão	36-6184
Contadoria	36-2764	Oficinas:	
Expediente	36-1931	Jornal	36-2552
Secção de Pessoal	36-0163	Obras	36-2598

Venda avulsa

NUMERO DO DIA .. .. Cr$ 4,00
NUMERO ATRASADO DO ANO CORRENTE .. .. Cr$ 5,00

Assinaturas

Diario do Executivo		Diario da Justiça	
PERIODO	Cr$	PERIODO	Cr$
1.º/1 a 31/12	180,00	1.º/1 a 31/12	130,00
1.º/10 a 31/12	90,00	1.º/1 a 31/12	50,00

ALMOXARIFADO
RUA DA GLORIA N. 30 — TELEFONE: 36-2537
PARA A COMPRA DE IMPRESSOS EM GERAL, VOLUMES DE LEIS E DECRETOS, FOLHETOS, SEPARATAS, JORNAIS ATRASADOS, etc. — para consulta de coleções de jornais, Rua da Gloria n. 346
(N. 37) (24-10-58)